

- do nome que lhe mandam pôr e executam mesmo sem que elles saibam ler nem escrever.
- Kohe-mama, s. tabaqueira. Esta expressão é geralmente usada no interior da ilha e na contra-costa, com a mesma significação de Kohe que tem mais uso em Dilly e suas immedições. V. Kohe.
- Kohen, s. gvelo desenvolvido.
- Kohe-riak, s. charuteira. Dão os indigenas este nome ás charuteiras e cigarreiras que fazem para os europeus, e que elles proprios não usam. V. Kohe-lulun.
- Kôhi, v. acenar, agarrar (alguem que quer fugir).
- Kohu, s. carepa, caspa.
- Koi, v. arranhar, coçar, esgravatar, ralar, rapar, raspar.
- Koi, a. rapado, raspado.
- Koiaba, s. goiaba. Fruta oriunda do Indústão. Este termo foi introduzido do português, mas ficou estropeado em consequencia da difficuldade dos indigenas em pronunciar o som do G.
- Koi-an, v. agatanhar-se.
- Koiássan, v. barbear.
- Koilep, s. agua estagnada. Dão os indigenas esta denominação aos pantanos e paúes de aguas putridas que existem por todo o litoral, principalmente na costa norte, e que os europeus denominam «coilbes».
- Koin, s. falador.
- Koir, v. rapar, raspar.
- Koir, a. rapado, raspado.
- Kois, v. descambar, escorregar.
- Kois, a. descambado, escorregadio, escorregento.
- Kokar, v. andar de noite, espreitar. Este termo parece ter sido introduzido do português pelas expressões «andar á coca», «estar á coca», «coçar».
- Kôko, v. apalpar, ensaiar, experimentar, observar, provar.
- Kôko, s. apalpadela, ensaio, experiencia, observação, prova.
- Kôkok, a. gago.
- Kokorek, v. cantar do gallo.
- Kôkoték, v. cacarejar da gallinha.
- Kôkotérek, s. gaita. Especie de instrumento feito pelos indigenas, de bambu, com uma chareta de côco em a extremidade, o que lhe dá a apparencia de um clarinete.
- Kokotók, v. experimentar.
- Kokotók, s. experiencia.
- Kokotók, a. experiente.
- Kolábúr, v. abolorecer.
- Kolábúr, s. bafio, bolor.
- Kolábúr, a. bolorento.
- Kólan, s. agua morta, charco, lago, pantano, paul. Os europeus dizem «coilão».
- Kólar, s. contágio, molestia das bexigas.
- Kólar-átan, a. bexigoso.
- Kólar-náin, a. bexigoso.
- Kole, v. afadigar, afadigar-se, cansar, cansar-se, enfadar-se, estafar-se, fadigar-se, lidar.
- Kole, s. canseira, cansasso, enfado, estafa, fadiga, incommodo, trabalho. Alguns indigenas dão tambem este nome a umas feridas parecidas com as bóbas syphiliticas de Moçambique, mas a mais usada significação é: folha da palmeira que se emprega para fazer esteiras, cestos e sacos.
- Kole, a. afadigado, cansado, enfadado, estenuado.
- Kole-ladiak, v. estafar-se.
- Kole leete, v. cansar-se de balde, cansar-se sem proveito, malhar em ferro frio, trabalhar em vão.
- Kole-óna, a. enfadado, estafado, fadigado.
- Kolo, v. innovar.
- Koli, v. arregaçar-se, desouçar-se, despir, despir-se.
- Kómak, a. destituido, incapaz.
- Kóman, s. aresta superior do peçoço do cavallo, onde nascem as crinas.
- Kóman, s. carapinha.
- Kómárk, s. comadre. Este termo foi talvez introduzido do português.
- Kómbare, s. compadre. Este termo foi igualmente introduzido do português, ficou estropeado pela difficuldade em pronunciar o P, mas alguns indigenas já dizem Compáre, principalmente em Dilly e vizinhanças.
- Kómbilê, s. tuberculo. Semelhante á batata doce e que os indigenas empregam na sua alimentação.
- Kómen, s. V. Kóman.
- Kómen fruko, s. crina de cavallo.
- Kómokómo, s. crina de cavallo.
- Kóna, v. acertar, afinar, passar, pertencer, tocar.
- Kóna-lima, s. toque.
- Kónsinte, v. annuir, consentir. Termo introduzido do português sem necessidade alguma, visto existirem no

- Teto os verbos Hakárák «consentir» e Ktuir «annuir».
- Konta, v. contar. Palavra portuguesa perfeitamente radicada no Teto.
- Konta, s. conta.
- Kontra, a. adversario, contra, contrario, inimigo. Este termo foi introduzido do português, e ucha-se tão radicado e tanto em uso que por toda a parte se ouve na boca dos indigenas, e contudo elle tem o seu correspondente em Teto que é Assóro.
- Kontra, prep. contra.
- Kora, v. serrar. Os indigenas empregam tambem este termo para designar uma especie de união ou confederação que elles formam, segundo os seus usos, para fazer opposição a qualquer ordem, ou para a guerra. Em certos casos graves fazem um juramento sagrado, fazendo-se saugue que bebem mutuamente para firmeza d'elle.
- Kora, a. alliado (que bebeu saugue).
- Kore, v. desamarrar, desapertar, desatar, descoser, desenvocillar, desligar, desmanchar, desprender. Este termo é quasi geralmente usado para indicar que a febre do doente passou ou remittiu.
- Kore-klêu, v. deseurossar.
- Kore-kúda, v. desalbardar, desapparellhar.
- Korê-lulun, v. desembulhar.
- Korkora, s. embarcação (construida em Timor sob a direcção dos europeus e que navega a remos ou a velas proximo da costa da ilha).
- Korlina, v. alinhavar. Este termo foi introduzido do português da expressão «corra a linha».
- Korlina, s. alinhavo.
- Kortel, v. aprisionar, deter, prender. Este termo provém do facto de estar desde tempos immemoriaes a cadeia contigua ao quartel e entregue á guarda principal do mesmo, o que só ultimamente findou quando se fez uma nova cadeia inteiramente separada.
- Kortel, s. captivo, preso, prisioneiro.
- Korú, s. cigarra.
- Korubé, s. aguadeiro, védor. Que procura agua.
- Kós, s. camisa, capa, carapela.
- Kóssal, v. suar.
- Kóssal, s. suor.
- Kóssal, a. suado.
- Kóssal-ladiak, v. banhar-se em suor.
- Kóssal-náin, v. cobrir-se de suor.
- Kóssar, v. suar. Principalmente em uso no interior da ilha.
- Kóssar, s. suor.
- Kóssar, a. suado.
- Kosse, v. desuantar, desgastar, esfregar, friccionar, ungir, untar. Os indigenas empregam tambem este termo antepondo-lhe ahi, para designar o fosforo, pela circumstancia de ter de friccionar para produzir o fogor.
- Kosse, s. fricção.
- Kosse-hat, v. rebocar (a parede).
- Kosse-lilin, c. encerar.
- Kosse-mássin, v. salgar.
- Kosse-midel, v. adoçar.
- Kóssun, s. gordura. Dão os indigenas este nome a certa gordura que tem o animal proprio do pais denominado Bôu «méda».
- Kota, s. baluarte, bateria, castello, fortaleza, forte, fortificação, presidio, tranqueira, triucheira. Tambem os indigenas empregam este termo para indicar um contra-ataque usado por elles, nas suas guerras gentilicas.
- Kota-kik, s. fortim.
- Kótan, s. lumiar.
- Kota-dan, s. fortim.
- Koték, v. cacarejar.
- Kóto, v. cegar, ceifar, cortar. Tambem se emprega este termo em alguns pontos com a significação de finalizar, findar.
- Koto, s. feijão branco.
- Kóto-fruko, v. tosquiar.
- Kóto-ikun, v. derrabar.
- Kótolia, v. arbitrar, decidir, desempatar, sentenciar.
- Kótuko, s. costas, dorao.
- Kótuko, prep. após, atrás.
- Kótuko-fusso, a. corcovado, spreunda, giboso.
- Kótuko-hala, v. virar as costas.
- Kótuko-kruduko, s. corcova, corcunda, marrecá.
- Kótuko-kruduko, a. corcovado, corcunda, dorreado, giboso.
- Kótuko-nia, a. dorsoal.
- Kótuko-rnin, s. espinhaço, espiuha dorsoal.
- Kóuko, s. roupa muito larga.
- Krádek, v. encurtar.
- Krádek, a. curto.
- Kraek, v. sujar.
- Kraek, s. porcaria, sujidade.

Krâsk, *v.* porco, sujo.
 Kraes, *a.* imóvel.
 Krâbate, *v.* carregar de mais.
 Krâhuko, *a.* fragil, quebradiço.
 Krâik, *s.* baixa, baixo.
 Krâik, *a.* baixo, chão; inferior, rasteiro.
 Krâik, *adv.* abaixo.
 Krâik, *prep.* infra.
 Krarâs, *s.* canafistula.
 Krarêk, *s.* chafurdeiro, charco, ensun-
 deiro.
 Kraroko, *v.* seringar.
 Kraroko, *s.* clister, esguicho, seringá.
 Krêbek, *s.* ruibas.
 Kreda, *s.* igreja. Este termo foi intro-
 duzido pelos primeiros missionarios
 que entraram na ilha, os quaes co-
 meçaram a sua catechese ensinando
 e explicando o credo, e d'ahi veio o
 darem os indigenas a denominação
 de uma creda—casa do credo, e
 mais tarde simplesmente «creda»—
 casa de Deus, ou igreja, ou ainda
 barca de S. Pedro, como lhe ensinam
 os padres.
 Kreék, *v.* servir (para alguma cousa),
 ser util.
 Krekas, *v.* emagrecer.
 Krekas, *s.* lazeira, magroza.
 Krekas, *a.* descarnado, macilento, ma-
 grizela, magro.
 Krekas-fali, *v.* emmagrecer, perder
 carnes.
 Krekas ladiak, *v.* ficar na espinha,
 transparente.
 Kren, *s.* lixo. Os indigenas dão este
 nome á leuha e mais lixo que as
 cheias fazem trasbordar das ribeiras.
 Krik, *s.* membro tolhido.
 Krik, *a.* direito, perpendicular, verti-
 cal.
 Krôate, *s.* gume.
 Krôate, *a.* açade.
 Krôek, *v.* corromper-se.
 Krôek, *a.* corrupto, podre.
 Krôhuko, *a.* cabelludo, hirauto, peludo,
 piloso.
 Kroik, *s.* supporte. Os paus que susten-
 tam uma sebe a que os europeus cha-
 mam «pagar».
 Kroik-inan, *s.* os parafusos da espin-
 guarda.
 Krûduko, *s.* corcunda, corcova, mar-
 reca.
 Krûduko, *a.* corcunda, corcovado, der-
 reado, giboso.
 Krukun, *a.* atarracado (o que é baixo
 e gordo).

Kruto, *a.* anelado, crespo, encrespado,
 risso.
 Krutuko, *a.* anelado, crespo, encres-
 pado, risso.
 Kruuko, *a.* aleijado, curvo, curvado,
 inclinado.
 Ksâkan, *s.* quadril, nadega.
 Ksâlak, *s.* animal a desmamar.
 Ksâle, *s.* percevejo.
 Ksâmen, *s.* nervo, tendão.
 Ksolok, *v.* consolar, desahir, divertir,
 festejar. Este termo parece o portu-
 guês estropeado.
 Ksolok, *s.* festa, festejo, festividade,
 solemnidade.
 Ksolok, *a.* consolado, divertido.
 Ksual, *s.* desteixo.
 Ksual-ten, *a.* desleixado, desmazelado,
 preguiçoso. Um dos adjectivos feitos
 pelos indigenas com a particula ten.
 Ktâir, *v.* aceder, acompanhar, alcan-
 çar, annuir, condescender, anunciar,
 forçar, seguir, trilhar, violentar.
 Ktâir-dadun, *v.* acossar.
 Ktâir-mâi, *v.* seguir, seguir-ac.
 Kûak, *s.* buraco, cavidade, cova, en-
 trevallo, figa, fresta, furo, olho de
 ferramenta, vão.
 Kûak-bussa, *s.* gateira.
 Kûâik, *a.* muito, tanto.
 Kûak-dan, *s.* buvaquinho, orifício.
 Kuana, *a.* direito; o lado contrario ao
 esquerdo.
 Knar, *s.* lendea desenvolvida, piolho
 pequeno.
 Kua-nên, *s.* orvalho.
 Kuban, *s.* Cnpão. Nome da capital da
 colonia dos holandeses que está si-
 tuada na parte occidental da ilha de
 Timor é que elles escrevem Koepang.
 Kûbite, *v.* beliscar (com as pontas dos
 dedos).
 Kuda, *v.* plantar, transplantar.
 Kuda, *s.* besta, cavalgadura, cavallo,
 ginete.
 Kuda-ai, *v.* arborizar, pôr arvores.
 Kuda-ata, *s.* boeiro, cocheiro.
 Kuda-bârak, *s.* cavallaria.
 Kuda-buis, *s.* cavallo fegoso.
 Kuda-dâinis, *s.* crinas de cavallo.
 Kuda-fali, *v.* desplantar, dispar.
 Kuda-fâtin, *s.* cavallariça.
 Kuda-forôko, *s.* cavallo embravecido.
 Kuda-fruko, *s.* crinas de cavallo.
 Kuda-hema, *s.* xairel.
 Kuda-hétin, *s.* cilha.
 Kuda-ikun, *s.* cauda de cavallo.
 Kuda-inan, *s.* egua.

Kudak, *a.* coxo, manco.
 Kuda-kidan, *s.* anca de cavallo, garupa.
 Kudakolar, *v.* vacinar.
 Kudakolar, *s.* vacina.
 Kuda-lassak, *s.* garanhão, homem ou
 animal vicioso.
 Kuda-lubun, *s.* récua.
 Kuda-luhan, *s.* cavallariça.
 Kuda-nâhan, *s.* afforçada.
 Kuda-nia, *a.* bestial.
 Kuda-dan, *s.* pôtro.
 Kuda-oe, *s.* chicote, pingalim.
 Kuda-ôna, *part.* semcado.
 Kudarâi, *v.* agricultar, semcar.
 Kuda-selan, *s.* jaez.
 Kuda-tali, *s.* arceata, redea.
 Kuda-uma, *s.* cavallariça.
 Kudêi, *v.* coxear.
 Kudêi, *a.* aleijado, coxo, manco.
 Kudir, *v.* accorrer, acudir, socorrer.
 Este termo foi introduzido do portu-
 guês, e está tão radicada que se ouve
 por toda a ilha.
 Kuduo, *v.* arrulhar, rolar.
 Kuduo, *s.* arrulho.
 Kuék, *v.* enganar.
 Kuék, *s.* êngano.
 Kuere, *s.* planície, plano.
 Kuero, *a.* polido, liso, raso.
 Kuís, *v.* secar.
 Kuís, *s.* seça.
 Kuité, epidemia. Este termo tem tam-
 bem como significando o mollusco pol-
 vo.
 Kuite-nan, *v.* praguejar, rogar pra-
 gas.
 Kukâmak, *s.* pollegar (dedo).
 Kukan, *s.* unha.
 Kukânek, *v.* apalpar a fruta.
 Kukan-kanek, *s.* unhada.
 Kukitak, *s.* anular (dedo).
 Kuko, *s.* unha.
 Kukûmak, *s.* pollegar (dedo).
 Kukun, *s.* unha.
 Kukun, *s.* escuridade, escuridão, ne-
 gridão, negrume.
 Kûkun-mâtan, *s.* unha (do dedo pol-
 gar).
 Kûkur, *v.* tropejar.
 Kûkur, *s.* trovão.
 Kûkuto, *a.* ungado.
 Kula, *v.* esfregar (os olhos).
 Kula-mâtan, *v.* esfregar os olhos.
 Kûlan, *s.* caxandia de gallinha.
 Kûlato, *s.* cogumelo. Esta é a primi-
 tiva e principal significação, mas euc-
 cedendo que ha cogumelos no pais
 que, não sendo completamente vene-

nosos, produzem contudo colicâs a
 quem os come, os indigenas empre-
 gam-o tambem para indicar dores de
 barriga.
 Kulê, *s.* lombriga, solitaria.
 Kulên, *s.* lombrigas. Um dos poucos
 pluracs feitos pelos indigenas.
 Kulite, *s.* casca, coiro, epiderme, pelle,
 tez. Os indigenas, na falta de outro
 termo, empregam este para indicar
 cabedal, corveia e outras cousas fei-
 tas de coiro ou pelle cortida.
 Kulite-laiha, *a.* descascado, pelado.
 Kulite-mahal, *s.* callo.
 Kulo, *s.* nome de uma fruta do mato
 que serve de alimento aos indigenas,
 e que os europeus denominam «fruta
 pão». Com este termo indicam igual-
 mente a castanha commum, que ali
 raras vezes apparece importada, e
 se assemelha no gosto a essa fruta;
 e com a junção de outros termos for-
 mam as palavras «castanha, casta-
 nheiro».
 Kulo-hun, *s.* castanheiro.
 Kulo-laran, *s.* castanha.
 Kulo-lôbas, *s.* a parte interna do ou-
 riço d'esta fruta.
 Kulo-naka, *s.* jaca (fruta muito volu-
 mosa e enjoativa por doce de mais,
 cuja pelle é eriçada de bicos como o
 medronho).
 Kulo-tarak, *s.* O exterior do ouriço
 da fruta pão, exactamente igual ao
 da castanha commum.
 Kulo-tuno, *s.* arvore (que produz a
 fruta pão).
 Kulo-uhi, *s.* idem.
 Kumc, *v.* amassar (com as mãos).
 Kumû, *v.* espremer.
 Kun, *s.* goma. Espécie de goma, pa-
 recida á guta-percha, produzida por
 uma arvore indigena do pais.
 Kuna, *s.* vingança.
 Kuna, *a.* vingativo.
 Kunak, *s.* os ramos pequenos das ar-
 vores.
 Karaka, *s.* escuridão, negridão, ne-
 grume.
 Kuraka metan, *s.* nuvem negra.
 Kurân, *v.* precisar.
 Kurân, *s.* trabalhadeira.
 Kurân, *adv.* de volta, por volta.
 Kurân-kurân, *prep.* cêra, consa de,
 perto, por ali, pouco mais ou menos,
 quasi.
 Kure, *v.* desatar.
 Kurite, *s.* polvo.

Kurkara, v. desavir, fazer questão, questionar.
 Kurkara, s. desavença, questão.
 Kurkora, s. barco de construção indígena dirigida pelos europeus.
 Kuro, v. buscar.
 Kurobe, v. ir buscar agua.
 Kurolân, s. inchaço (com dureza subcutanea).
 Kurti, v. bater (com os nós dos dedos na cabeça de outra pessoa). V. Kuti.
 Kurti, s. cacholeta.
 Kussan, s. prego. Quando este é do ferro os indigenas antecedem este termo de bessi e scudo de pau de ai.
 Kussan-ikik, s. afinete.
 Kussi, s. bacio, boião, orinol, pote.
 Kussi-bote, s. talha.
 Kussin, s. albarda, sella. Este termo veio do malaio, e foi ali introduzido do português «coxim».

Kussin-ikun, s. rubicho.
 Kuta, v. ungrir.
 Kuta, s. uguido.
 Kuta-ôna, a. baptizado. Este termo serve para designar o baptismo do adulto, com todas as ceremonias do ritual, que são muitas.
 Kuti, v. bater. Este termo foi introduzido do dialecto crioulo de Macau da expressão «dá unga kuti», que significa dar uma pequena pancada amorosa na cabeça da pessoa amada, apenas com os nós dos dedos.
 Kuti, s. paucada.
 Kua, v. beliscar, collier fruta.
 Kua, s. beliscão, belisco.
 Kuu-finan, v. deflorar, desflorar.
 Kuu-tahan, v. desfolhar.
 Kutas, s. defluxo, escarro, monco, mucro, ranho.
 Kuus-uén, s. ranho.

L

La, adv. nada, não, nem. Nas phrases em que os indigenas empregam este termo antes de qualquer verbo a sua significação é quasi sempre «nada»; noutros casos tem igual valor ao do «pas» na lingua franceza, isto é, funciona como particula negativa sem traducção. Tambem serve de radical a muitos termos
 Laá, v. andar, caminhar, correr, cursar, ir-se, marchar, palmilhar, partir, passar, recorrer, seguir, transitar.
 Laá, s. marcha, partida.
 Laábassar, v. andar em linha. Isto é, uns nos lados dos outros conforme o uso excepcional dos indigenas, que andando sempre a um de fundo atrás uns dos outros entram em linha no recinto destinado para mercado, fazendo naturalmente a manobra que a tactica militar denomina «frente formar».
 La-abelo, s. inimizado.
 La-abelo, a. inimigo. Tambem alguns indigenas empregam este termo para designar «incorrigivel».
 Laábés, v. esquivar-se, fugir do caminho, furtar as voltas.
 La-ada, v. de-arrumar.
 La-ada, a. desarrumado.
 Laá-dálan, v. caminhar, jornadaear, viajar.
 Laá-dálan, s. jornada, viagem.

Laá-dálan, a. viajante.
 Laá-dólar, v. andar de rastos.
 Laá-dulas, v. andar de roda, andar ás voltas, esconder-se, fazer girar, mascarar-se (em campanha).
 Laá-êuko, v. falsear o caminho, trocar as voltas.
 Laá-halimar, v. passear.
 Laá-halólos, v. andar a direito, seguir bom caminho.
 Laá-hatétén, v. andar a dois, andar atrás, andar conversando, caminhar a par (o que entre os indigenas é raro).
 Laá-hó, v. acompanhar, escoltar, guardar, vigiar.
 Laá-hónoko, v. andar pé ante pé.
 La-ahónoko, a. desagradavel.
 Laá-hóssi, v. perpassar.
 Laá-kadóek, v. andar atrás. Isto é uns atrás dos outros conforme o uso quasi constante dos indigenas.
 La-akiduko, v. andar para trás, retroceder.
 Laá-kolabur, v. andar errado.
 La-akuak, v. andar nos bicos dos pés, andar pé ante pé.
 La-akumik, v. acachapar se, agachar-se, alapardar-se.
 La-akumik, a. acachapado, agachado, alapardado.
 Laá-lábum, v. andar errado.
 Laá-lalábum, v. andar errado.

Laá-lálais, v. adeantar, andar depressa, ir adiante, ir a galope.
 Laá-lemo, v. correr terras, jornadaear, viajar.
 Laá-len, v. andar á roda, andar em redor.
 Laá-lima, v. passar de mão. Manobra que os indigenas fazem quando ensinam os seus cavallos.
 Laá-lós, v. andar a direito, seguir bom caminho.
 La-ametáuko, s. irreverencia.
 La-ametanko, a. irreverente.
 La-ámitte, v. andar pé ante pé.
 Laá-nanésan, v. emparelhar, igualar.
 Laá-néinélk, v. andar de vagar, atrasar-se, ficar atrás.
 Laá-sala, v. desenenaminhar-se, errar o caminho. Os indigenas empregam quasi sempre este termo em sentido figurado, referindo-se aos individuos que se esquecem dos seus deveres e se tornam mal comportados.
 La-assóro, v. evitar, prevenir.
 Laá-taróbuco, a. andar como os patos.
 Laátetek, v. atravessar (um monte).
 La-atéten, s. mudo.
 Laá-tótek, v. arrastar os pés.
 Laá-tóuko, v. mancar, manquejar.
 Labak, s. cobra madeira.
 Labadain, s. aranha.
 Labádain, s. incapacidade.
 Labádain, a. destituído, incapaz, inepto, mal geitoso.
 Labádain uma, s. teia de aranha.
 Labahuko, v. economizar, juntar.
 Labahuko, s. economia.
 Labahuko, a. economico, forreta.
 Labárik, s. criança, joven, rapaz, solteiro, solteiro.
 Labárik-bote, s. rapugão.
 Labárik-feto, s. cuchoça, donzella, joven, manecba, rapariga.
 Labárik-klóssan, s. vagido (de criança recém-nascida).
 Labárik-klóssan, s. moço solteiro, rapaz pubere.
 Labárik-máns, s. joven, manecbo, moço, rapaz.
 Labárik-nia, a. juvenil, pueril.
 Labárik-óan, s. criança, menino, pavulo.
 Labátsé, v. latir (dos edes).
 Labels, v. cohibir, prohibir.
 Labele, s. difficuldade, impossibilidade, impotencia.

Labelo, s. inimigo.
 Labétik, a. insignificante, pequenissimo.
 Labi, s. andar (de casas), camada.
 Labiite, s. debilidade, fraqueza, impotencia.
 Labiite, a. debil, debilitado, fraco, impotente.
 Labi-labis, s. andares de casas, camadas. Um dos raros empregos que encontrei do termo Labis, que só por si não tem uso proprio.
 Labis, s. camadas. Parece que deve ser um plural feito pelos indigenas, mas que só ouvi empregar em Labi-labis, e Rai-labis.
 Labo, v. errar (o caminho).
 Labo, s. engano, erro.
 Labok, a. firme, immovel, inamovivel, seguro.
 Labókón, a. enxuto, teco.
 Labo-labo, v. andar errado, desenaminhar-se, perder o caminho.
 Labóssok, s. sinceridade.
 Labóssok, a. sincero.
 Labuáte, adv. nada.
 Labuatida, s. zero.
 Labubo, v. desinchar.
 Labun, v. dar fundo, fundear.
 Laburas, a. chato, plano, raso.
 Ladálan, v. inspecionar, observar, revistar.
 Ladálan, s. inspecção, revista.
 Ladau, adv. ainda não.
 Ladauk, adv. ainda não. Usado nos reinos do interior e contra-costa, principalmente nas montanhas.
 Ladauk hala, v. estar por fazer.
 Ladauko, v. criar.
 Ladau-tássak, a. acerbo.
 Ladiak, s. iniquidade, maldade, perversidade.
 Ladiak, a. depravado, desalmado, discolo, funesto, illicito, immodesto, imperfeito, improbo, inconveniente, infausito, iniquo, maldoso, malevolo, malicioso, maligno, malvado, mau, nefando, nocivo, odioso, perverso, prejudicial, ruim, sclerado, temivel, terrivel, torvo, vil.
 Ladiak, adv. mal.
 Ladiak-lin, a. peer.
 La-dóok, a. incorrupto, incorruptivel.
 La-dóok, adv. perto.
 La-dukul, v. desvelar, não dormir, velar, vigiar, vigilar.
 Laduú, conj. nem por isso.
 Laduú-métan, a. escuro, trigueiro.

Láe, *a.* irritado, nullo.
 Láe, *adv.* agora, aliás, jamais, nada, não, nunca, sem.
 Láe, *conj.* nem.
 Láek, *adv.* não.
 Láe-kmánek, *a.* scelerado.
 Láe-leete, *adv.* sempre.
 Láon, *s.* esposo, marido.
 Láe-óna, *v.* acabar, concluir, terminar.
 Láe-óna, *a.* acabado, concluído, terminado.
 Láe-óna, *conj.* já não.
 Lafadk, *s.* crocodilo, jacaré, lagarto. Animal muito vulgar na ilha, nos varios pantanos, do litoral e que passa d'ahi para o mar, onde muitas vezes se vê ao lume de agua.
 La-fahé, *v.* economizar.
 La-fahé, *a.* economico.
 Lafatik, *s.* cesto grande (tecido de folha de palmeira, que os indigenas usam para o arr-z).
 La-fier, *v.* desconfiar, descreer.
 La-fier, *s.* desconfiança, descreença.
 La-fier, *a.* desconfiado, descreente.
 Lá-fó, *v.* indeferir, negar.
 Lá-fó, *s.* uegação.
 Laha, *s.* rato.
 Laha-áman, *s.* rato.
 Laha-dóuko, *s.* desmaio. Os indigenas empregam este termo para indicar a falta de alimentos.
 La-háhi, *v.* vituperar.
 La-háhi, *a.* vituperio.
 Laha-inan, *s.* rata.
 La-hakáik, *v.* desimpedir.
 La-hakáik, *a.* desimpedido.
 La-hakáarak, *v.* prohibir.
 La-hakáarak, *s.* prohibição.
 La-hakáarak, *a.* prohibido.
 La-hakmátek, *v.* desassossegar, desinquiatar.
 La-hakmátek, *a.* desassossegado, desinquietao.
 La-halo, *v.* desfazer, evitar, infringir, omitir.
 La-halo, *a.* desfeito, omisso.
 La-hamela, *s.* abundancia, fartura.
 Lá-hametauko, *v.* afoitar-se, atrever-se, desacatar, desacobardar-se, desafiar, desattender, destemer, subordinar-se.
 La-hametauko, *a.* atrevido, denodado, destemido, independente, indocil, subordinado, irreverente.
 La-hametauko, *adv.* atrevidamente, impavidamente.

Láhan, *s.* cinto, cinturão, faixa, fio, ligadura.
 La-hanessian, *a.* desigual, discrepante, inverosimil.
 La-hanóin, *v.* desestimar, esquecer, olvidar.
 La-hanóin, *a.* inconsiderado.
 La-hanóin, *adv.* á toa, impensadamente.
 Laha-óna, *s.* espada.
 La-haré, *v.* fechar os olhos, não ver, tapar os olhos.
 Lahate, *v.* acompanhar, ir atrás, perseguir, seguir.
 Lahate, *s.* chilhão, rede.
 Lahate-mata, *s.* malha (de rede).
 La-háten, *v.* desconhecer, desentender, estranhar, ignorar, não entender, não saber.
 La-háten, *a.* insensível.
 La-heli, *v.* concordar.
 La-heli, *s.* concordancia.
 Lahi, *v.* lamber.
 Lahiros, *v.* moderar.
 Lahiros, *s.* moderação.
 Lahiros, *a.* moderado.
 Lahiros, *adv.* a bem.
 Lahis, *v.* escaldar a boca.
 Lahoi, *v.* recusar.
 Lahoi, *s.* recusa.
 Lahóis, *s.* grulha.
 Lahóis, *a.* inintelligível.
 Lahóis, *adv.* depressa.
 La-horon, *a.* inodoro.
 Lahu, *s.* rato.
 Lahu-áman, *s.* rato.
 Lahu-bote, *s.* ratazana.
 Lahu-inan, *s.* rata.
 Lahuko, *a.* antigo, bolorento, carunchoso, podre.
 Lahu-óna, *s.* ratinho.
 Lahússik, *a.* continuo.
 Lai, *v.* lamber.
 Lai, *a.* primeira vez.
 Lai, *adv.* ainda, ora.
 La-íha, *v.* carecer, fallecer, não ter, necessitar, precisar.
 La-íha, *s.* indigencia, miseria, necessidade.
 Laikora, *s.* cigarra.
 Lain, *s.* penacho.
 Lain, *s.* fuligem.
 Láis, *v.* urgir.
 Láis, *s.* acceleração, necessidade, pressa, urgencia.
 Láis, *a.* urgente.
 Láis, *adv.* depressa, presto, urgentemente.

Lais-óna, *s.* apice, instante, minuto, momento.
 Laka, *v.* brilhar.
 Laka, *s.* brilho.
 Laka, *a.* brilhante (o que tem brilho).
 Lakáben, *a.* celibatario.
 Lakale, *v.* entrelaçar bambus. Este termo significa o trabalho que os indigenas fazem esmagando, espalmando e entrelaçando os bambus, de que resulta um entrelaçado de boa apparencia e que serve para forrar paredes, fazer os tetos das casas ou mesmo para as cazeiras.
 Lakalei, *s.* sebe (que rodeia a casa em que vive o rei).
 Lákan, *v.* arder, brilhar, corusear, dar claridade.
 Lákan, *s.* brilho, chamma.
 Lákan, *a.* brilhante (o que tem brilho).
 Lakaro, *s.* direito. Individuo que trabalha á direita, que não é canhoto.
 Lakaru, *a.* canho, canhoto, esquerdo.
 Lakate, *s.* anajo.
 Lakateu, *s.* pombo.
 Lakateu-áman, *s.* pombo.
 Lakateu-inan, *s.* pomba.
 Lakateu-lian, *s.* arulho (a voz do pombo).
 Lakatif, *s.* alentifa. Este termo foi indubitavelmente introduzido do português, e é provavel que o fosse pelos missionarios que primeiro conseguiram levar ali a amostra d'esse ornamento para as igrejas.
 Lakauere, *a.* aspero.
 Lakáuko, *v.* saber.
 Lakáuko, *s.* sabedoria.
 Lake, *v.* abrir, desabafar, desabrochar, desapegar, desfechar, despegar, destapar, folhear.
 Lake, *a.* aberto.
 Lake-kákun, *v.* esfolar.
 Lakerá, *s.* aboboreira.
 Lakerá-fúan, *s.* abobora.
 La-kfóer, *a.* impolluto, sem defeito.
 Lakfúrak, *a.* insipido, sem sabor.
 Lakidun, *a.* terçol.
 Lákin, *a.* antigo.
 Laklérán, *a.* maximo (o maior).
 Lakleta, *v.* descuidar.
 Lakleta, *s.* descuido.
 Lakleta, *a.* descuidado.
 Laktéur, *a.* passageiro (coisa que passa).
 Laktéuro, *a.* temporario.
 Laktéuro, *adv.* ha pouco, recentemente, ultimamente.

Lakló, *s.* cloaca, commua, latrina, necessaria, secreta. Este termo é tambem a denominação de um reino do interior da ilha.
 Laklóko, *a.* descuidado, desiembrado, esquecido.
 La-kmánek, *a.* malvado, mau, terrível.
 La-kmuis, *a.* folgado. Este termo é empregado pelos indigenas para designar roupa larga como é a «lipa» kmuis.
 Lakanábite, *s.* torquez.
 Lakanéite, *s.* cigarra.
 Lako, *s.* dialecto. Tambem os indigenas dão este nome a um pequeno animal parecido com um rato que faz grandes estragos nos cafezacs.
 Lakóhi, *v.* abdicar, aberrar, abjurar, abnegar, abominar, aborrecer, abrenunciar, abster-se, arrenegar, contrapor, desistir, detestar, enfastiar-se, enjeitar, exccer, prohibir, recusar, refflar, refugar, recusar, rejeitar, saudir, teimar, visar. Este termo tambem serve de radical a alguns outros.
 Lakóhi, *conj.* não quero.
 Lakóhi-fila, *v.* obstinar-se.
 Lakóhi-ktair, *v.* insubordinar-se, recalcitrar, revoltar-se.
 Lakóhi-lau, *v.* empurrar.
 Lakóhi-róna, *v.* não querer ouvir, tapar os ouvidos.
 Lákole, *a.* desenfadado.
 Lakoló, *a.* cloaca, commua, latrina, necessaria, secreta.
 Lako-mátan, *v.* pestanejar.
 Lákon, *v.* baldar, consumir, degradar, deportar, desapparecer, desbaratar, desgraçar-se, despendar, desperdiçar, desterrar, extraviar, mudar de terra, perder, sumir-se. Este termo tambem serve de radical a muitos verbos e outros termos.
 Lákon, *s.* degedro, desterro, perda, perdição.
 Lákon, *a.* perdido.
 Lákon-bíte, *v.* afracar, consternar, debilitar-se, desacoroçoar, desalentar, desanimar, desfallecer, enfraquecer, esfriar, esmorecer.
 Lákon-dálan, *v.* desescaminhar-se, perder-se no caminho.
 Lákon-fáman, *v.* deshonrar-se, perder o conceito.
 Lákon-filun, *v.* pelar-se.
 Lákon-fúko, *v.* cair o cabelo, encalvecer, pelar-se.